

1670-1679: os factos

1672-1678 Guerras entre a França e a Holanda Produz cerca de 342 000 mortos. Holanda, Brandeburgo-Prússia, Áustria e Espanha, contra a França e a Suécia (1675)

Antes de ser desencadeado o ataque contra a Holanda, Luís XIV conclui com a Inglaterra o tratado de Douvres e estabelece um pacto de neutralidade com o Imperador Leopoldo

A França invade a Holanda em Maio de 1672; em 12 de Junho passa o Reno em Tolhuys, mas três dias depois os holandeses abrem os diques; no dia 20 os franceses são obrigados a parar a ofensiva; em Agosto os holandeses passam a ser comandados por Guilherme de Orange

Em 1673 surge uma vasta coligação contra a França e a favor da Holanda, como Brandeburgo, a Espanha e o Imperador

Luís XIV volta-se contra a Espanha; volta a conquistar o Franco-Condado em 1674 e ataca em 1674 e 1678 os Países Baixos espanhóis

Os suecos são expulsos da Prússia oriental. Paz de Nimega de 1678: a França obtém da Espanha o Franco-Condado, e doze praças da Flandres, entre as quais Cambrai, Maubeuge e Valenciennes; obtém também Friburgo, na margem leste do Reno; pela primeira vez utiliza-se o francês como língua diplomática, abandonando-se o uso do latim

Em 1674 será eleito rei da Polónia um nobre polaco Stanislas Poniatowski. Independente até ao Século XVII; partilhas de 1772, 1793 e 1795; independente desde 11 de Novembro de 1918.